

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
05 de março de 2018 - Nº 609 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## INEEP é um salto de qualidade do movimento sindical no debate do setor petrolífero



Como uma realização da Federação Única dos Petroleiros, o Instituto Zé Eduardo Dutra, o INEEP, lançado na última quinta-feira, 01 tem como objetivo reunir especialistas e trabalhadores do setor, economistas, acadêmicos, lideranças sindicais e dos movimentos sociais para realizarem estudos estratégicos de análise da geopolítica em torno do setor Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Durante o evento, o público teve uma aula com o tema “Geopolítica, estratégia e petróleo: uma nova agenda de pesquisa”. O debate realizado pelos economistas José Luís Fiori, Márcio Pochmann e o ex-presidente da Petrobrás, José Sérgio Gabrielli foi transmitido ao vivo pelas redes sociais da FUP e do Sindipetro Caxias, além de ter tido uma grande participação presencial.

A criação do INEEP foi aprovada por unanimidade pelos petroleiros durante o XVII Congresso Nacional da FUP, realizado em agosto do ano passado, em Salvador. O Instituto abriga técnicos e acadêmicos que já vêm

debatendo a geopolítica do petróleo com a sociedade e assessorando os petroleiros, através do Grupo de Estudos Estratégicos e Propostas para o Setor de Óleo e Gás (GEEP), que foi incorporado pelo INEEP.

Para o coordenador da FUP, José Maria Rangel, o nome do Instituto é uma justa homenagem àquele que foi responsável pela “retomada da Petrobrás como uma empresa do Estado”, referindo-se ao período do governo Lula, quando Zé Eduardo Dutra presidiu a companhia, entre 02 de janeiro de 2003 e 22 de julho de 2005.

Ele ressalta que o “INEEP é um salto de qualidade do movimento sindical no debate do setor petrolífero”, lembrando que a criação de um instituto de pesquisa é um sonho antigo dos petroleiros. “A crise pela qual a Petrobrás passou deu oportunidade da FUP e de seus sindicatos tornarem realidade esse sonho. Tínhamos a obrigação de sair em defesa da companhia e precisávamos qualificar o nosso discurso para poder rebater toda essa narrativa

entreguista da gestão de Pedro Parente a serviço do governo Temer”, explica José Maria.

O economista Rodrigo Leão, que já vinha assessorando os petroleiros nos debates sobre o setor petrolífero, foi escolhido para coordenar o INEEP e montar a equipe de pesquisadores. “A ideia do instituto é muito oportuna. O movimento sindical acerta novamente, como acertou em outros momentos, quando, por exemplo, criou o Dieese, e agora ajuda a trazer o debate do setor petrolífero para outro patamar”, declara.

“Estamos estruturando linhas de pesquisa que não estão olhando só para o Brasil. Estão olhando para o papel que o petróleo tem hoje em diferentes áreas e isso afeta o mundo inteiro”, explica Rodrigo. “Entender que o petróleo não diz respeito só a questões técnicas e operacionais, mas que evolui uma série de questões geopolíticas, como interesses de poder e impactos regionais, são de fundamental importância serem compreendidas”, afirma.

## Desleixo com os brigadistas da TRANSPETRO

A Transpetro publicou na intranet, no dia 27/02, a notícia de que estava retirando o padrão de reconhecimento do dia do brigadista e conseqüentemente este dia de folga foi suprimido.

A direção do Sindipetro Caxias salienta que a participação de trabalhadores na brigada de incêndio é voluntária

segundo a NBR, sendo assim, aqueles trabalhadores ou trabalhadoras que estiverem se sentindo desprestigiados por esta decisão, devem renunciar esta responsabilidade e qualquer assédio em sentido contrário, comuniquem ao sindicato.

As perguntas que ficam no ar: a quem interessa desestimular a brigada

de incêndio própria?

Quanto custaria pra empresa, em sentido amplo, a necessidade de se contratar uma brigada civil terceirizada?

É assim que a Transpetro quer se manter competitiva e responsável pelo próprio patrimônio?

Estamos de olho!



## Chegou a hora de garantirmos a volta da voz dos trabalhadores no CA da Petrobrás

Começou neste sábado, 03, o segundo turno da eleição que é fundamental para a categoria petroleira: garantir uma representação autêntica e competente dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás.

No primeiro turno da eleição, Danilo Silva (1001), candidato apoiado pela FUP e seus sindicatos, conquistou 4.181 votos, garantindo o primeiro lugar na preferência dos petroleiros.

Agora, é fundamental que os trabalhadores retomem sua voz no principal órgão decisório da empresa, elegendo quem de fato tem compromisso com um Sistema Petrobrás integrado e for-



te, a geração de empregos e a defesa do desenvolvimento e da soberania nacional.

Entre os dias 03 e 11 de março, exerça seu direito de escolha e vote Danilo

Silva (1001). Vamos eleger um representante que de fato represente a nossa categoria no CA da Petrobrás e, assim, fortaleça a nossa luta contra o desmonte e a privatização da empresa.

## Reunião de SMS/REDUC

O Sindicato esteve reunido com a gerência de SMS/REDUC a fim de levar as demandas da categoria no que se refere à saúde e segurança do trabalhador na refinaria. Na pauta, diversos problemas recorrentes foram objeto das discussões, tais como o “outdoor” instalado no pátio de estocagem de enxofre da URE - construído pela gerência sem ter apresentado até o momento qualquer projeto da engenharia, carência de guarda-corpos, principalmente em áreas de tancagem e canaletas, falta de automatismo de válvula – contrariando o próprio O&M implantado pela empresa, dentre outros assuntos.

Merece destaque a subnotificação de

CATs que ocorre reiteradamente na REDUC. Levamos mais uma vez à reunião uma lista de CATs, detalhando caso a caso, nas quais a REDUC omitiu informações e/ou as alterou para que a gerência faça as devidas mudanças para adequação à legislação.

Também se discutiu sobre os acidentes não investigados e/ou não tratados, tais como o caso do vazamento de gasolina reformada que ocasionou incêndio em área próxima ao TE/MC em 21/07/2017, no qual até o momento a empresa não apresentou as evidências de que os envolvidos tenham realizado o exame do ácido TRANS-MUCÔNICO URINÁRIO, exame este que deveria ter sido realizado

nas primeiras horas após a exposição dos trabalhadores.

Não menos importante, ao fim da reunião a direção do Sindicato reforçou a denúncia sobre o mato alto e o risco de exposição a animais peçonhentos no TE/MC e TE/ML. Os trabalhadores estão sendo expostos e até perseguidos por reclamarem da negligência da gerência. O SMS foi notificado deste grave problema.

O Sindicato informou que adotará a postura de judicializar as questões que reiteradamente estão na pauta de reuniões de SMS sem resolução, caso a empresa não tome uma postura mais proativa daqui para frente.



# Petroleiros do TECAM ameaçam parar contra o golpe nos terceirizados

No último boletim, denunciámos a intenção da Transpetro em dispensar seus trabalhadores do contrato da HOPE e “subcontratá-los” com rebaixamento de salário e exclusão do adicional de periculosidade.

Aconteceu justamente o que era esperado. No dia 01/03, já estavam em casa recebendo ou aguardando um possível e-mail com a proposta.

Todos os que receberam tal comunicado, relatam que houve um rebaixamento de até 65% da remuneração global, o que nos dá a certeza de que a alta administração da empresa, não possui nenhum respeito ou compromisso com a força de trabalho.

Alguns trabalhadores próprios, companheiros de departamento destes, estavam desolados ao final do dia 28/02, pois não têm a mínima ideia do que irá acontecer.

Os trabalhadores próprios estão decepcionados com a atual gestão da Transpetro. “Estou com vergonha de trabalhar nesta empresa que já tive um orgulho e empenho imenso em participar do seu progresso”, declarou um dos petroleiros do TECAM em conversa com a direção do Sindicato.

Outros até choraram juntos com os trabalhadores dispensados e garantiram que se os novos, sem expertise na rotina do terminal entrarem, vão cruzar os bra-

ços até parar o trabalho. Pois o que está acontecendo é uma irresponsabilidade dos altos executivos da Transpetro.

Vale lembrar que a Subsidiária é uma das empresas mais lucrativas e enxutas do sistema Petrobrás, o qual não se justifica o que fizeram com os trabalhadores.

Segundo o Diretor do Sindipetro Caxias, Paulo Cardoso, esses contratos rebaixados trarão prejuízos à companhia, bem como transtornos para os trabalhadores próprios, que já são poucos e contavam com a competência e o compromisso dos contratados. Além de colocar os Gestores do terminal em um iminente colapso laboral.

É importante ressaltar que desde que a onda de demissões começou no sistema Petrobrás nada funciona direito, pois quem ficou está sobrecarregado de trabalho e desmotivado com a atual ideologia de sucateamento da força de trabalho.

A direção do Sindicato vai lutar pela dignidade destes trabalhadores e está preparando ações contundentes contra este absurdo de gestão, e pede para aqueles que, por ventura aceitarem as novas condições, que continuem conosco para iniciarmos uma luta nunca vista no terminal.

“Quem quer paz, se prepara pra guerra”

## 08 de março, um dia de luta



Desde o final do século 19, organizações femininas oriundas de movimentos operários protestavam em vários países da Europa e nos Estados Unidos. As jornadas de trabalho de aproximadamente 15 horas diárias e os salários medíocres introduzidos pela Revolução Industrial levaram as mulheres a greves para reivindicar melhores condições de trabalho e o fim do trabalho infantil, comum nas fábricas durante o período.

O primeiro Dia Nacional da Mulher foi celebrado em maio de 1908 nos Estados Unidos, quando cerca de 1500 mulheres aderiram a uma manifestação em prol da igualdade econômica e política no país. No ano seguinte, o Partido Socialista dos EUA oficializou a data como sendo 28 de fevereiro, com um protesto que reuniu mais de 3 mil pessoas no centro de Nova York e culminou, em novembro de 1909, em uma longa greve têxtil que fechou quase 500 fábricas americanas.

Com a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) eclodiram ainda mais protestos em todo o mundo. Mas foi em 8 de março de 1917 (23 de fevereiro no calendário Juliano, adotado pela Rússia até então), quando aproximadamente 90 mil operárias manifestaram-se contra o Czar Nicolau II, as más condições de trabalho, a fome e a participação russa na guerra - em um protesto conhecido como “Pão e Paz” - que a data consagrou-se, embora tenha sido oficializada como Dia Internacional da Mulher, apenas em 1921.

O Sindipetro Caxias deseja que neste dia sejam feitas reflexões sobre as lutas dos trabalhadores tanto mulheres, quanto homens pelas condições de trabalho, que até hoje, século XXI, ainda sofrem todos os dias com rebaixamentos desta força de trabalho que move o mundo.



## Reduc tentará comprar o certificado do SPIE mais uma vez



O Sindipetro Caxias enfatiza que não concorda com a auditoria que vem ocorrendo desde 2016, por conta da parcialidade dos fiscais do IBP para a certificação do SPIE na REDUC diante dos acidentes e das falhas de gestão de inspeção de equipamentos que foram apresentados pelo sindicato e ignorados pela auditoria.

Mas acredita que, com a mudança dos integrantes na auditoria SPIE, marcada para o dia 08 de março, possa ser uma nova etapa de avaliação mais contundente e imparcial dos fatos que vêm ocorrendo na REDUC. A direção do Sindicato vai estar presente durante toda a auditoria e reafirma que a gerência da REDUC não está realizando o trabalho necessário para garantir a segurança e a

confiabilidade das instalações industriais diante do número alto de acidentes e emergências que ocorreram no ano de 2017: 45 acidentes e 52 vítimas.

Solicitamos a presença dos companheiros da Inspeção de Equipamento da REDUC para a setorial no dia 07/03, 07h30, no Arco da REDUC e com o grupo B, dia 08, para conversarmos sobre esta auditoria do IBP - SPIE.

## Comissão de SMS tem reuniões adiadas pela empresa

A Petrobrás solicitou à FUP que as reuniões sobre pendências do Acordo Coletivo referentes a Comissão de SMS que seriam realizadas no início deste mês fossem adiadas para abril conforme calendário abaixo. A direção do Sindipetro Caxias encaminhará nova pauta para a Federação com as demandas relativas aos trabalhadores de nossas bases de representação e estará presente acompanhando as reuniões da

Comissão. Recebemos na tarde de ontem documento da Petrobrás alterando a data de reunião da Comissão de SMS.

**04/04** - 9h: Acompanhamento de ACT e Regime de Trabalho  
14h: AMS

**05/04** - 9h: Terceirização  
14h: SMS

**06/04** - 9h: Horas extras  
14h: Redução de jornada do administrativo



## Caldeira da URE na U-3350



O jurídico do Sindipetro Caxias conseguiu a tutela antecipada para suspensão da partida. A Petrobrás pediu reconsideração e foi negada. Nova audiência está marcada para o dia 21/05.

A Petrobrás entrou com mandado de segurança, intimando o Sindicato a apresentar uma análise técnica dos documentos que a empresa juntou no Mandado de Segurança

## Mais uma tentativa de golpe no CA da Transpetro

Em mais uma investida da empresa, o jurídico da Petrobrás conseguiu uma liminar, no dia 27/02, em um mandado de segurança para derrubar o mandato de Fabiana dos Anjos, legitimamente eleita pelos trabalhadores e trabalhadoras da Transpetro.

Agora a empresa insiste em pedir

indicação de integrantes na comissão eleitoral para o próximo pleito. Ocorre que a luta não terminou, esta é apenas a primeira batalha, e com certeza a categoria irá se abster de votar em outro candidato que não seja Fabiana dos Anjos. É visível o incômodo da direção da empresa com

sua representatividade, pois estão tentando de tudo para que a petroleira não exerça seu cargo. A Federação Única dos Petroleiros irá continuar atuando juridicamente para garantir que a vontade democrática dos trabalhadores seja respeitada. Fabiana nos representa!

## Reunião mensal de aposentados e pensionistas

A próxima reunião dos aposentados e pensionistas acontecerá na terça-feira, dia 06/03, às 10h, na sede do Sindipetro Caxias